

ATA

nos 11 dias do mês de janeiro de 1998 reuniu-se os componentes da UMNA na Av. Suburbana, 9509 cujo início se deu as 10:55 hs. com a seguinte pauta:

- 1- Leitura da ata anterior
- 2- Balanço da confraternização
- 3- Finanças com informe de dezembro
- 4- Perspectiva para 98

Aberto os trabalhos, Barbosa passou a leitura da ata. Ao término dessa, o Presidente disse que tem varios repasses a fazer mas, não faria no dia de hoje fa que existe uma pauta pré determinada.

Benedito - Falou que as denúncias seriam apuradas, mas, a comissão jurídica que analisaria ficou desfalcada face algumas renúncias.

Porfirio - Esclareceu sobre a UMINA no documento fa que, tenha um representante da mesma na nossa assembleia.

Bautinho - Anunciou a morte do companheiro Jádriel e falou que a entidade dedicará um título honorífico ao mesmo.

Balanço da festa

Cláudio - Fez elogio ao desempenho dos companheiros pela venda das cartelas do bingo fa que, de 50 foram vendidas 44.

Falou que a arrecadação ficou abaixo da média na questão da bebida e churrascos. O lucro foi de 1100,00 e que se teve no mês de dezembro uma das melhores arrecadações, que foi de 2.250,00. Foi feito relato do balanete de dezembro.

D^a Alteniria. Falou que houve pessoas estranhas no nosso ^{mão} e apesar de tudo a festa foi um sucesso. Pediu que nas próximas comemorações não se surtasse com o bingo. Exortou o empenho de todos.

Benedito. Falou sobre o rendimento político da festa e do comparecimento maciço das pessoas inclusive familiares de companhias. Elogiou as crianças do grupo do CIEP João Bandido.

Perspectiva para 98

Benedito - A transparência desta diretoria será a tônica.

A luta pela anistia será ^é uma causa muito séria. Existem companheiros de 1935 que ainda não foram anistiados. O decreto de Getúlio em 1945 dava direito a anistia. De lá pra cá, houve várias anistias que não foram cumpridas. Vários companheiros tem se destacado nessa luta, principalmente o Indio. O maior problema é que, ainda não conseguimos a cidadania plena. Falou no seu caso e do Arnelino Capitani que se arrasta há anos.

A necessidade é a unidade de ação entre nós, já que, entre eles existe essa unidade.

A Rec foi feita por um dos maiores juristas e que temos que lutar contra homens que antes estiveram na esquerda.

O avanço do livro de Capítani com sua repercussão em jornais deverá ser aproveitado pela entidade.

A Uмна fará 15 anos, e deve se aproveitar a data para convidar o Dep. Dorci Coelho e outras personalidades para um debate jurídico a respeito da Amnistia.

Benedito - Pediu para se verificar a questão dos títulos de utilidade pública da entidade. Foi colocado que, existem várias ideias inclusive a de uma ação declaratória. Há outro projeto de compra-terrigação de famílias para perpetuar o nome da UMNA através da cooperativa.

Joaquim - Falou sobre a necessidade de se fortalecer a cooperativa já que ela poderá ser na área de lazer, a continuidade da UMNA para nossos filhos e netos que até agora só passaram os frutos mais trancos em face das perseguições sofridas pelas seus pais.

Porfírio - Falou que Capítani agradeceu a acolhida dada e que o diretor ficou satisfeito pela divulgação do mesmo através da reportagem.

Porfírio - Falou sobre a ida de Capítani a AAI que foi recebido por Dr. Barbosa Lima Sobrinho que o recebeu como escritor mor. E disse também, que a divulgação do livro por ~~de~~ sua parte, não se tratava de interesse econômico mas, pela al-

- tá divulgação da causa. Disse também sobre o esclarecimento que deu na ABT sobre a nossa história, principalmente o caso Anselmo. Falou sobre o futuro livro a ser lançado por Duarte que começa o seu relato a partir dos anos 50. O Viegas e o Omena também terão muito que contar nos seus futuros livros. O programa faz-se livre quer falar com a UMNA a respeito da anistia.

Kautinho - Falou que existe muitas tarefas a serem cumpridas e que, defeição nesse momento enfraquece a entidade. E pede uma reconsideração a Porfírio e Barbosa nos seus pedidos de saírem da diretoria. Falou também, que todos tem muitas coisas a contar, inclusive ele, que tem muito a dizer, principalmente, no tocante a luta armada.

Ulisses - Disse que pessoas que não são sócios tem ligado pedindo informações sobre processos e que ele não dá.

Braga - Disse que consultou a associação dos magistrados porque o Presidente não deu consequência a anistia. Foi dito que o Presidente queria saber do nosso poder de fogo politicamente. Consultando os juizes, quanto uns estarem anistiados e ele e outros sendo do mesmo processo, não estarem, a resposta que teve foi a seguinte: vocês são uns babacas, já que estão anistiados há mais de 15 anos e não exigiram ou pediram o cumprimento da lei. A sugestão é que se faça uma ação declaratória

através da UMNA. Será que a ação declarato-
ria não vai ferir interesses (advogados); vocês têm
que garantir os seus.

Vivaldo - Disse que se ausentará por 30 dias
indo de férias a Ubatuba e levará livros do capi-
tani. (Volta dia 20/02)

Dr. Altemira pediu a Porfírio e ao Barbosa
para rever suas posições.

Indio deu alguns informes jurídicos e disse
para as pessoas ficarem mais vigilantes sobre os
seus processos. O Genivaldo teve o seu precatório re-
cebido pelo advogado que pôs na sua conta pessoal.
(Candido) Falou que o Dr. Gerson recebeu ~~pagamen-
to~~ ^{do Inácio} das herdeiras cujo titular era o Sena. Conti-
nuando, disse que o Dr. Gerson queria fazer ação
declaratória sob sua orientação e a revelia da
UMNA. Disse que o Dr. Gerson perdeu a amnistia do
Adiel e botou a culpa no forço que fez o processo
sob sua orientação. Disse que iria amnistiar o A-
diel e o Nunes.

Flávio - Elogiou o Indio pelas denúncias
que tem feito e que a entidade tem que agir ~~apu-
nando~~.

Assunção - O que René falou ele está de a-
cordo sobre a interpretação do fus.

Tatá - Falou de um cidadão que está venden-
do um imóvel em Bento Ribeiro 40m² (40.000,00).
Continuando, Tatá disse que a reunião apesar
de um numero pequena foi muito proveitosa

